

A contribuição dos estudos do botânico Hipólito Ruiz López para a exploração, comercialização e utilização de plantas medicinais (séculos XVIII e XIX).

Autor: Eric Thomas da Silveira Franz

Orientador: Eliane Cristina Deckmann Fleck

Instituição: Unisinos

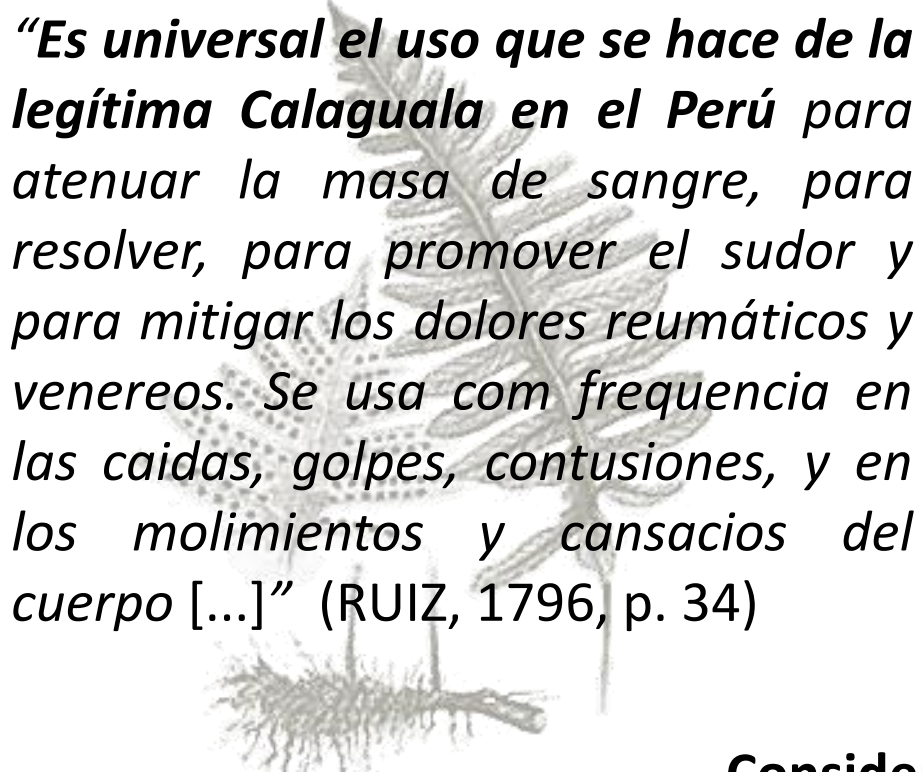
Objetivos

A partir da análise dos diários de viagem de Hipólito Ruiz López e dos estudos que publicou após o período da expedição realizada ao Peru e ao Chile, propõe-se salientar a relevância de sua produção tanto para a difusão do uso de algumas plantas americanas na Europa no tratamento de certas enfermidades, quanto para a viabilidade de sua exploração comercial.

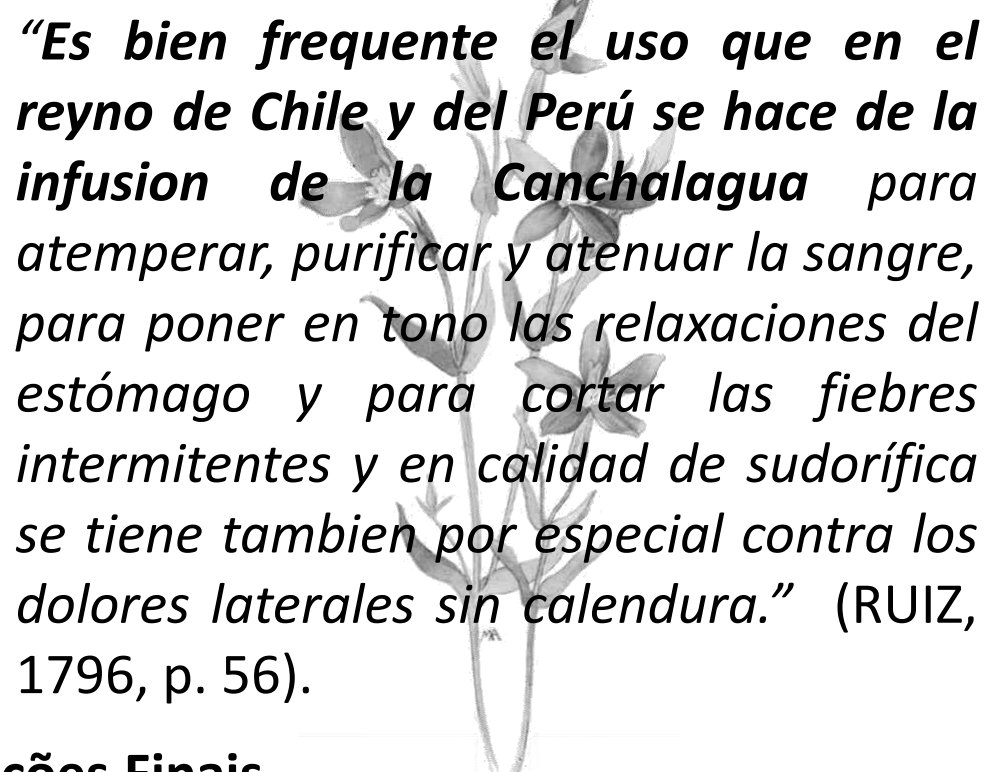
O botânico, a expedição e a flora americana

Hipólito Ruiz López foi o botânico responsável por encabeçar a expedição ao Peru e ao Chile entre 1777 e 1788 - empreendimento das coroas espanhola e francesa - tendo em vista a obtenção de maiores conhecimentos sobre a flora americana.

Seus diários e sua produção pós-expedição deixam transparecer, contudo, o caráter comercial e exploratório por trás da produção deste conhecimento científico tão específico sobre as plantas medicinais americanas.



“Es universal el uso que se hace de la legítima Calaguala en el Perú para atenuar la masa de sangre, para resolver, para promover el sudor y para mitigar los dolores reumáticos y venereos. Se usa com frecuencia en las caidas, golpes, contusiones, y en los molimientos y cansacios del cuerpo [...]” (RUIZ, 1796, p. 34)



“Es bien frecuente el uso que en el reyno de Chile y del Perú se hace de la infusion de la Canchalagua para atemperar, purificar y atenuar la sangre, para poner en tono las relaxaciones del estómago y para cortar las fiebres intermitentes y en calidad de sudorífica se tiene tambien por especial contra los dolores laterales sin calendura.” (RUIZ, 1796, p. 56).

Considerações Finais

Os resultados da expedição que Ruiz realizou o tornaram referência no tocante às propriedades das plantas medicinais americanas no final do séc. XVIII e início do XIX. Seus trabalhos contribuíram para a formação de um novo olhar sobre a flora americana, a partir de sua utilização farmacológica, inserindo-a em um mercado crescente, cuja demanda seria atendida através da exploração otimizada destes recursos pelo estado espanhol.

Referências bibliográficas

- NOZAL, Raul R. **Las colecciones americanas generadas por las expediciones botánicas de la España ilustrada: un análisis de su disperción.** Universidad Complutense de Madrid, Madrid, LLULL vol. 17, p. 403-436, 1994;
- PESET, José Luis. **El Jardín Botánico de Madrid y sus relaciones com Francia.** Consejo Superior de Investigaciones Científicas, España, Asclepio vol. XLVIII-1, p. 59-70, 1996;
- RUIZ, Hipólito. **Disertaciones sobre la raiz de la ratánhia, de la calaguala y de la china y acerca de la yerba llamada canchalagua.** Madrid, 1796.